

ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONQUISTAS E OPORTUNIDADES PROPORCIONADAS POR ESSA MODALIDADE DE ENSINO

Patricia Ferreira dos Santos¹
Ângela F. da Silva Lino²
Djanilda Vieira dos Santos³
Jacira Mayara Batista Fernandes⁴
Jordania Carneiro Lobo⁵
Juliana Freitas de Brito⁶
Otaciana Soares Dantas de Freitas⁷

RESUMO: Este artigo, tem como foco relatar as experiências vivenciadas na disciplina de Unidade Curricular de Extensão do curso de Pedagogia presencial da Faculdade Sucesso no município de São Bento – PB. O projeto “Conquistas e oportunidades proporcionadas a partir da EJA” apresentou metodologias significativas e inovadoras para a Educação de jovens e adultos da cidade de São Bento, este que possibilitou o resgate e as melhorias no processo de aprendizagem dos alunos da Escola Municipal Maria Dulce dos Santos. Portanto, foram realizadas atividades lúdicas, mesas redondas e audição de relatos que contribuíram para ressaltar o sucesso obtido na educação da EJA. Em suma, foi possível identificar que o uso das metodologias ativas contribui no desenvolvimento dos educandos e consciência de um mundo coerente que identifica o impacto de suas ações, por isso, é necessário que se reflita sobre. Isso não significa que haverá somente pontos positivos existentes nessa modalidade, como exemplo pode-se citar a desvalorização do profissional e a evasão escolar. O presente estudo teve como aporte teórico Freire (2007, 1983), BNCC (2017), Brasil (2000) Meksenas (2003, 2010), Paiva (2007).

PALAVRAS-CHAVE: Práticas pedagógicas. Inclusão. Cidadania

CONTEXTUALIZAÇÃO: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ATUALIDADE

No limiar do Século XXI, a modalidade de ensino da EJA encontra-se em uma situação melhor que já foi tempos atrás. Hoje existem melhores condições na estrutura das escolas, merenda de qualidade destinada aos alunos, materiais escolares e fardamento disponível para esse público. Contudo, há pontos negativos,

¹ Mestre em Letras e professora da Faculdade Sucesso

² Graduanda do Sétimo Período de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

³ Graduanda do Sétimo Período de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

⁴ Graduanda do Sétimo Período de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

⁵ Graduanda do Sétimo Período de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

⁶ Graduanda do Sétimo Período de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

⁷ Graduanda do Sétimo Período de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Sucesso

atualmente, há uma grande desvalorização dos profissionais que atuam nessa área que não são reconhecidos como professores, muitas vezes, deixados de lado por docentes de outras modalidades.

A princípio, há uma grande exclusão dessa modalidade de ensino pela concepção equivocada de que não é ministrada aulas de forma correta e contínua, como ocorre nas modalidades de ensino infantil, fundamental e médio. Além disso, existe uma grande evasão por parte dos alunos, isto porque, é um público que carrega grandes cargas de responsabilidades durante o dia que se estende até a noite, trazendo exaustão física e mental, dificultando a motivação para frequentar as aulas, mesmo com todo o esforço e adaptação por meio do docente que busca adequar-se de forma assídua à realidade de cada aluno, inclusive, procurando levar à escola até suas casas, atendendo de forma individual cada um, com o intuito de que o aluno não venha a desistir ou ter prejuízo educacional. Diante disso (BRASIL, Parecer 11 de 10 de maio de 2000, p. 05):

Nesta ordem de raciocínio, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma dívida social não reparada para com os que não tiveram acesso e nem domínio da escrita e leitura como bens sociais, na escola ou fora dela, e tenham sido a força de trabalho empregada na constituição de riquezas e na elevação de obras públicas. Ser privado deste acesso é de fato, a perda de um instrumento imprescindível para uma presença significativa na convivência social contemporânea.

Quando se fala em EJA, relacionam-se há pessoas que não tiveram a oportunidade de estudo na idade correta por inúmeros fatores, entre eles trabalho, falta de instituições escolares, formas de locomoção e a necessidade de trabalho para contribuir no sustento de suas famílias. Nos tempos antigos, a educação era vista como algo sem importância social, isso ocasionou um elevado índice de analfabetismo, trazendo prejuízo social na contemporaneidade. Acredita que a evasão escolar na modalidade da EJA aconteça devido à necessidade destes educandos obrigados a trabalhar para sustento próprio e da família, exaustos da maratona diária e desmotivados pela baixa qualidade do ensino, muitos adolescentes desistem dos estudos sem completar o curso secundário. (MEKSENAS, p,8 1992)

Além disso, uma característica marcante da vida desses alunos, é a exclusão na sociedade contemporânea, cogitados há não se inscrever-se na EJA pela idade

avançada, trabalho exaustivo, banalização dessa modalidade, e por não acreditarem em si. Como retrata Paulo Freire, a educação transforma pessoas e estas, o mundo. Em síntese, a educação possibilita mudanças na vida dos estudantes da EJA, capacitando-os a realizarem atividades que antes não seria possível por falta de conhecimentos acadêmicos, como por exemplo, ler anúncios, fazer uma lista de compras, tirar carteira de habilitação e etc. Ainda, essa transformação tornando-os pessoas ativas dotadas de competências, críticas e reflexões, podendo atuar ativamente mediante as imposições da sociedade.

Quando essa classe retorna aos estudos, almeja conquistar a autonomia, independência, realizar leituras no cotidiano, seja elas placas, cartazes, panfletos e outros, sem auxílio de terceiros (familiares, pessoas próximas ou desconhecidos). Um dos piores sentimentos da vida é o de incapacidade, isso ocasiona situações de injustiça, tornando-os isentos sobre seus direitos. Estes alunos carregam marcas geradas ao longo de sua trajetória, na qual, se estendem até os dias atuais, influenciando diretamente nas escolhas e nos julgamentos. De acordo com Paiva, Machado e Ireland (2007, p. 27):

Como também, fundada nos valores da democracia, da participação, da equidade e solidariedade social, a EJA deve permitir aos educandos mudar a qualidade de sua intervenção na realidade. Seu objetivo primeiro é, pois, a construção de novas formas de participação e de exercícios pleno e consciente dos direitos da cidadania. A formação para o trabalho, entendida como uma das dimensões da educação continuada de jovens e adultos, deve articular-se à educação geral e atender aos fins da educação nacional.

Em suma, acredita-se que é possível obter e oferecer, uma educação de qualidade que atenda às necessidades dos educandos. Além da alfabetização, é necessário aplicar em sala de aula uma educação significativa, na qual, desenvolve conhecimentos necessários para sua vivência, despertando a consciência e autonomia na realização de atividades. Com o incentivo dos professores, é provável desperta nos alunos a motivação necessária para continuarem os estudos e despertar a crença de que a educação é um fator que agrega positivamente o ser, aprimorando seus conhecimentos, e possivelmente, uma escolarização mais elevada.

Nesse sentido, a educação tem o poder de mudar a realidade das pessoas, para que possa ingressar com melhores oportunidades, além disso, ajuda a

formar cidadãos participantes da sociedade de forma mais crítica e reflexiva, contribuindo para reduzir os desequilíbrios sociais

e melhorar o seu estatuto social. É importante reexaminar a visão da Educação de Jovens e Adultos, porque, dentro deles existe um anseio em aprender, alargar seus horizontes e o modo de viver. De acordo com Immanuel Kant, a educação é a arma que transforma o ser humano, diante disso, é necessário a pertinência dos professores e articulação na didática e ação docente, no qual, deve levar em consideração a individualidade dos discentes, as necessidades acadêmicas e o contexto social.

PRÁTICAS EXITOSAS NA EJA: RELATOS E ANÁLISES

O projeto de extensão na EJA, com o tema escolhido “Oportunidades e conquistas proporcionadas a partir da EJA”, foi um momento único na vida do acadêmico, onde proporcionou vivências na realidade dos alunos da EJA, entrevistamos os alunos, sobre quais foram suas conquistas através desta modalidade de ensino, como também, o que os motivaram a voltar a estudar.

Os relatos foram diversos, muitos alunos relataram que voltaram a estudar com diversos objetivos, mas principalmente, aprender a escrever seu próprio nome, pois se sentem constrangidos sempre que necessitam assinar e se veem tendo que utilizar à digital, como também, conseguir um bom emprego e, conseqüentemente, estabilidade financeira. Uma inspiração para esses alunos é o Secretário de Educação do Município, Raimundo Maia, que hoje ocupa um cargo importante, concluiu seus estudos através da EJA, esse é um exemplo de muitos outros que conquistaram seus sonhos através dessa modalidade.

No trabalho feito em sala de aula, foi produzido materiais junto com os alunos e com o professor, materiais estes que ressaltam conquistas e objetivos realizados através da EJA. A partir dele buscamos exaltar a modalidade de ensino da EJA, que significa Educação para Jovens e Adultos. Esse ensino é muito importante na vida de milhares de pessoas que por algum motivo tiveram que desistir ou nem sequer

chegaram a entrar numa escola, ademais, são diversos os motivos que leva uma pessoa a desistir, mas, o que verdadeiramente se quer, fazemos o possível e impossível para se alcançar, o desejo de se conquistar é maior e nasce no interior, uma força que impulsiona para a concretização dos seus propósitos.

Além disso, foi realizado trabalhos com cartolina, onde os educandos, com a ajuda da equipe, produziram materiais, no qual, relatavam o motivo deles retornarem à escola, quais os objetivos e metas traçadas no começo e suas possíveis realizações pessoais promovidas através

da educação. Em síntese, certamente através do conhecimento e da educação, eles puderam fazer a diferença e tiveram suas realizações e conquistas, tudo isso foi relatado ao final do projeto, em uma culminância que foi uma grande festa e em uma conversa descontraída, no qual, juntaram-se as turmas da EJA da escola Maria Dulce dos Santos, momento este marcante para todos.

Depois de ouvir brevemente um pouco dos relatos desses alunos, percebeu-se que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi de grande valia para a formação atual dos mesmos, pois conseguiram melhores empregos, ingressaram na universidade e se alfabetizaram. Nessa perspectiva, observa-se que os professores anseiam melhorar a vida daqueles alunos de alguma forma, motivando-os a conquistar seus objetivos, mostrando que a EJA é uma oportunidade para todas as pessoas, que por alguma razão, nunca estudaram ou abandonaram a escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que fizemos algo especial na vida deles, promovendo um pouco sua imagem e o poder da EJA sobre diversos aspectos, tanto pessoal quanto profissional. Um caso na escola Maria Dulce dos Santos chamou a atenção, uma aluna que voltou a estudar com o objeto de aprender a ler a Bíblia. Relatos como este, tocam nosso coração e nos faz perceber que o trabalho docente feito em sala de aula tem muito valor, especialmente, quando exposto as mídias, no qual, recebem total

aprovação e acolhimento do público, por esse motivo, essa modalidade educativa merece atenção especial.

Retratamos na nossa ação a importância da EJA na vida das pessoas com o intuito de motivá-las a não pensarem que é tarde para voltar a estudar. Para desmistificando essa ideia, propusemos evidenciar falas das pessoas que hoje estão em uma vida melhor, conseguindo almejar seus sonhos por acreditar em algum momento da sua vida na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Desta forma, a proposta final teve como resultado um ótimo trabalho desenvolvido pelos acadêmicos, colaborando juntamente com a escola da ação, sendo que houve uma boa participação dos alunos mediante as atividades propostas, bem como, o reconhecimento do público local que participou da ação.

Por fim, ressaltamos os objetivos estabelecidos, dessa forma, concluídos promovendo uma ação que culminou em experiências exitosas de alunos da EJA que por meio dessa modalidade obtiveram sucesso. Essa intervenção nos mostrou que a academia pode proporcionar conhecimentos na relação teoria e prática entre a comunidade e a vida dos alunos, ratificando as palavras de Paulo Freire (1992) que todo conhecimento é válido quando compartilha o , isto é o conhecimento ganha legitimidade no encontro e no compartilhamento das informações. Portanto, o trabalho realizado proporcionou alegrias, realizações, sentimento de conquista e valorização dos esforços diários que cada aluno faz para ir à aula de noite, com todo cansaço e desgaste para se tornarem pessoas dotadas do saber e conscientes de seus direitos e deveres como cidadão, onde documentos registrados falam que todos somos iguais perante a lei e a justiça, e que seja feita com dignidade, lealdade e igualdade. Em suma, ao interagirmos com os alunos, conseguimos evidenciar as palavras de Paulo Freire acerca das mudanças que a educação pode proporcionar nas pessoas e elas proporcionam mudanças ao mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parecer CNE\ CEB 11. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, 2000.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MEKSENAS, P. **Sociologia da Educação**: Uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

PAIVA, Jane; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Timothy (Org.). **Educação de Jovens e Adultos**: uma memória contemporânea 1996-2004. Brasília, 2007.

ANEXOS

